
RELEASE – DESEMPENHO DA HOTELARIA DE SALVADOR-BA – NOVEMBRO DE 2021

**Hotelaria de Salvador mantém sua escalada de recuperação
pelo sétimo mês consecutivo**

O avanço da vacinação, a gradual retomada dos voos domésticos e as ações de divulgação do destino, continuam sendo os principais fatores determinantes da retomada do turismo na capital baiana. Em novembro, a hotelaria de Salvador apresentou crescimento em seus indicadores pelo sétimo mês consecutivo, com taxa média de ocupação de 64,95%. Já a diária média foi a maior registrada nos último dez anos, alcançando R\$395,70. Com isso, o Revpar (indicador ponderado da diária e taxa de ocupação) atingiu R\$ 257,02, um dos mais altos dos últimos anos.

De acordo com Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia – ABIH-BA, a estimativa preliminar indique em dezembro teremos continuidade dessa recuperação, com taxa de ocupação estimada em 68%. “Se confirmada a previsão, a hotelaria vai fechar o ano de 2021 com média de ocupação de 46%, acima da verificada em 2020 (37,40%), embora ainda muito abaixo do período pré-pandemia (62,49% em 2019).

Esse desempenho se deve ao fato de que até agosto de 2021, a ocupação manteve-se muito abaixo da normal verificada historicamente para esse período. Foi só a partir de setembro de 2021, com o avanço da vacinação, reabertura das praias e dos estabelecimentos comerciais, que as taxas voltaram para níveis semelhantes aos níveis pré-pandemia.

Ainda é observada grande diferença de desempenho entre hotéis voltados para o lazer e os direcionados para o público executivo, cuja retomada vem se mostrando mais lenta. Nos fins de semana a taxa de ocupação (69,62%) chega a ser mais de seis pontos percentuais acima da taxa durante a semana (63,26%), sendo que nos hotéis frente mar essa diferença chega a quase dez pontos percentuais.

“Mesmo com a não realização do Réveillon da Virada, as expectativas são as melhores. Salvador tem sido uma das cidades mais procuradas. Nós não tivemos o evento em 2020 e mesmo assim tivemos uma boa taxa de ocupação. Logicamente que com a festa poderíamos alcançar quase a ocupação completa, já que os cinco dias de festa atraem muitos turistas. Estamos intensificando uma campanha para obtermos o maior número de turistas”, conclui Luciano Lopes.



Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui o indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

Market Share - Salvador/BA

TX Ocupação	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
	2012	70,27	53,25	61,10	55,87	52,53	48,47	60,80	60,51	61,60	61,69	68,62	50,37	58,76
	2013	66,77	55,93	51,91	52,43	51,24	51,36	60,43	52,09	53,56	59,41	65,94	54,12	56,27
	2014	63,94	58,19	57,31	51,53	50,57	62,40	52,61	50,21	53,81	56,97	57,49	52,60	55,64
	2015	67,41	55,79	55,65	48,62	49,84	43,58	54,40	53,56	50,33	56,64	56,04	52,23	53,67
	2016	72,20	59,87	51,35	43,11	42,88	37,70	49,40	46,64	50,30	50,73	57,71	50,00	50,99
	2017	68,79	62,95	54,47	48,46	45,32	39,19	56,85	59,33	54,60	62,08	64,98	59,09	56,34
	2018	81,62	68,27	65,10	58,62	47,60	46,80	62,17	58,64	62,80	61,56	68,25	64,40	62,15
	2019	78,26	68,52	66,28	53,18	49,84	53,23	61,50	62,29	60,15	66,89	69,59	60,15	62,49
	2020	73,50	70,59	41,02	11,23	15,46	19,04	27,27	23,71	29,85	40,06	48,47	48,59	37,40
2021	54,25	42,51	20,36	20,33	28,69	36,00	48,87	45,68	60,05	64,50	64,95			

Diária Média	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
	2012	210,09	297,00	181,44	185,57	179,57	177,92	215,87	187,52	189,09	191,59	192,59	207,14	201,28
	2013	214,43	315,79	191,33	188,29	194,35	217,64	213,35	211,75	215,75	208,14	216,86	223,67	217,61
	2014	218,27	242,11	286,95	218,60	200,73	383,50	256,80	205,68	202,92	209,64	207,00	226,06	238,19
	2015	234,06	301,80	221,70	214,65	210,77	206,88	213,63	215,46	219,75	219,57	212,49	239,89	225,89
	2016	259,90	336,92	230,31	225,51	220,11	216,16	221,30	219,61	216,10	218,81	213,53	232,79	234,25
	2017	253,77	317,53	219,78	217,75	211,39	208,64	215,76	205,43	208,32	218,43	212,08	228,03	226,41
	2018	246,48	316,71	220,10	214,15	213,61	203,36	218,57	211,55	213,85	212,99	220,50	246,32	228,18
	2019	289,30	279,09	375,37	234,25	267,01	308,87	281,13	280,57	274,51	280,72	300,17	318,31	290,78
	2020	349,11	447,21	244,67	213,76	210,88	202,47	212,21	206,76	214,20	233,49	234,40	297,78	255,58
2021	371,79	351,63	312,88	319,44	328,13	338,58	349,37	352,35	360,97	393,21	395,70			

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Rev Par	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62	148,04	95,58
	2021	201,69	149,47	63,69	64,94	94,15	122,20	170,73	160,95	216,75	253,63	257,02		

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos. A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.

** Em março 2020, as taxas de ocupação da primeira quinzena (60,47%) e da segunda quinzena (21,56%) tiveram bases amostrais diferentes. O mesmo pode ser dito em relação à diária média da primeira quinzena (R\$ 287,78) e a da segunda quinzena (R\$ 201,56).